



HETEROQUELIA E LATERALIDADE EM *Petrolisthes armatus* (Gibbes, 1850) (DECAPODA, PORCELLANIDAE) DA BAÍA DO PONTAL, BAHIA, BRASIL

Viviane Rufino dos Santos^{1*}; Ana Carolyn Machado Nascimento¹; Carla Janes Fernandes Alcantara¹; Ana Laura de Alcântara Pontes¹; Whanderson Machado do Nascimento²; Allysson Pontes Pinheiro¹; Juliana Gonçalves de Araújo¹

¹Universidade Regional do Cariri, Câmpus Pimenta, Crato - CE

²Universidade Federal de Pernambuco, Câmpus, Recife – PE

viviane.rufino@urca.br*

Em crustáceos decápodes, o corpo e as estruturas sexuais secundárias apresentam diferentes padrões de crescimento e investimento energético entre os sexos ao longo da ontogenia. Machos tendem a investir mais no crescimento dos quelípodos e as fêmeas no desenvolvimento do pleon. Assim, muitas espécies apresentam heteroquelia, caracterizada por diferenças no tamanho entre os quelípodos. Nesse estudo investigamos a heteroquelia e lateralidade do quelípodo maior no caranguejo *Petrolisthes armatus* (Gibbes, 1850) ao longo da sua ontogenia. Para isso, analisamos 576 indivíduos, sendo 137 machos adultos, 216 fêmeas adultas, 141 machos juvenis e 82 fêmeas juvenis, coletados na Baía do Pontal, Ilhéus, Bahia. Identificamos o sexo pela posição dos gonóporos. Mensuramos o comprimento do própodo direito e esquerdo (CPD, CPE) e altura do própodo direito e esquerdo (APD, APE). Nossos resultados mostraram que machos e fêmeas adultos e juvenis apresentaram heteroquelia ($p < 0,05$), no entanto, não foi confirmada lateralidade do quelípodo maior em nenhum dos grupos. Estudos sobre caranguejos porcelanídeos mostram resultados parecidos. Em quatro espécies de *Petrolisthes*, machos apresentam comportamento agonístico, utilizando os quelípodos em combates (macho – macho) para defender e conquistar parceiras, assim, machos com quelípodos maiores são favorecidos pela seleção sexual. Porém, manter dois quelípodos grandes é desfavorável para a agilidade e para o gasto energético. Sugerimos, portanto, que a heteroquelia pronunciada em *P. armatus* representa uma adaptação que equilibra os custos e benefícios associados ao uso dos quelípodos. Ademais, acreditamos que lateralidade em *P. armatus* não tem uma vantagem evolutiva, isso explicaria sua ausência, uma vez que sua alimentação é baseada na captura de detritos e plâncton, não exigindo dominância de um dos lados. Além disso, foi visto que espécies do gênero *Petrolisthes* autotomizam o quelípodo sempre que se sentem ameaçados, dessa forma seria muito custoso para o indivíduo esperar a regeneração do quelípodo dominante, sendo mais vantajoso investir no crescimento do quelípodo que restou. Nosso estudo indica que as características de heteroquelia e lateralidade em *Petrolisthes armatus* não mudam com o sexo e nem durante a ontogenia.

Palavras-Chave: Caranguejo-de-porcelana-verde; Crescimento alométrico; Ontogenia.